



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Infecções respiratórias

Nos primeiros anos de vida, as infecções respiratórias formam o maior grupo de doenças que costumam afetar as crianças. São doenças que se espalham com facilidade, passando de uma pessoa para a outra, e podem se manifestar mais de uma vez no organismo da mesma criança.

Uma dessas doenças é a gripe A ou H1N1, como também é conhecida, que voltou a preocupar a população de todas as idades. No início de 2016, mesmo antes do inverno, já havia um surto deste tipo de gripe, com o maior número de casos registrados na Região Sudeste.

A enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Regina Reinaldin, apresenta os cuidados para a prevenção dessas infecções respiratórias.



Qual é a origem das infecções respiratórias?

As infecções respiratórias podem ser causadas por vírus, fungos ou bactérias. Em geral, os vírus são responsáveis pelos resfriados mais comuns e alguns tipos de pneumonias. Já as bactérias, geralmente, são responsáveis pelas infecções respiratórias mais graves e podem provocar, por exemplo, sinusites e pneumonias, e merecem um cuidado especial.

E quais são os principais sintomas dessas doenças?

Febre, tosse, mal estar, dor torácica, catarro. Pode haver dor de ouvido e dor abdominal, principalmente nas crianças.

Como se contrai as infecções respiratórias?

A transmissão acontece por via respiratória, geralmente, pela inalação de partículas que ficam no ar. Por esse motivo, é muito importante tomarmos certos cuidados ao tossir, ao respirar quando estamos doentes. De acordo com a Organização Mundial

de Saúde, a desnutrição infantil, o baixo peso ao nascer, a falta de amamentação materna e a poluição do ar são alguns fatores que aumentam as chances da criança desenvolver as infecções respiratórias.

Quais são as principais infecções respiratórias?

Bronquites, rinites, sinusites, asma, gripes, resfriados, faringites, tuberculose e pneumonias. As causas dessas doenças podem ser variadas.

Quais são as principais infecções respiratórias que ocorrem no inverno?

Asma, rinites alérgicas, pneumonias, resfriados e gripes. E uma com o nome bem difícil: doença pulmonar obstrutiva crônica.

Uma das infecções respiratórias é a gripe A. Como se prevenir dessa gripe?

Para prevenir a gripe A, temos que lavar frequentemente as mãos com sabão ou desinfetá-las com produtos à base de álcool; jogar fora os lenços descartáveis usados para cobrir a boca e o nariz ao tossir ou respirar; evitar aglomerações e contato com pessoas doentes; não colocar as mãos nos olhos, boca ou nariz depois de ter tocado em objetos coletivos que podem estar contaminados; não compartilhar copos, talheres ou objetos de uso pessoal; procurar atendimento médico se surgirem os sintomas da gripe A.

Por que a vacina contra a gripe A ou H1N1 precisa ser renovada?

As vacinas são trivalentes, ou seja, imunizam contra três tipos de vírus diferentes. Só que esses vírus mudam. Dessa forma, a cada ano, a vacina da gripe muda para proteger contra os tipos mais comuns de vírus da gripe naquela época.

A mãe que tem gripe A pode amamentar o bebê?

O vírus H1N1 se transmite de pessoa a pessoa de forma muito parecida com o vírus da gripe comum. Sendo assim, mães que estejam amamentando devem lavar as mãos com frequência, não tossir nem respirar sobre o bebê, mas devem continuar amamentando.

E qual é a gravidade da pneumonia?

A pneumonia é uma infecção não contagiosa causada habitualmente por bactérias, mas também pode ser provocada por vírus ou fungos. A maioria das pneumonias são de origem bacteriana. Os sinais e sintomas dela incluem: tosse com expectoração, febre, calafrios, falta de ar, dor no peito quando se respira fundo, vômitos, perda de apetite, prostração [debilidade física] e dores no corpo. Pode haver presença de sangue misturado ao catarro e febre alta. Por isso, reconhecer os sinais de perigo e começar logo o tratamento ajudam a diminuir a gravidade da doença e podem evitar a morte por pneumonia. Criança com suspeita de pneumonia, com indicação médica de antibiótico, tem que receber a primeira dose na própria Unidade de Saúde.